



# CNaPPES 2016

## 3º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

Lisboa, Portugal, 14 e 15 de julho de 2016

# Índice

Boas vindas .....	7
Informação para os participantes .....	9
Programa .....	11
Resumos .....	27
Lista de participantes .....	291

## 10:00 – 11:00

### Sessão Paralela IV.1

*Sala 1 – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa*

*Moderador: Helena Luís*

---

*IV.1.1 – Profundidade da reflexão nos relatórios finais de estágios: Recordação, racionalização ou reflexividade?*

*Manuel Vara Pires, Maria Cristina Espírito Santo Martins, João Sousa*

*IV.1.2 – A iniciação à prática profissional - organização do processo superviso e impacto na construção do conhecimento prático do Educador de Infância*

*Gracinda Hamido, Helena Moreno Luís, Maria Ceu Neves Roldao*

*IV.1.3 – O papel da liderança educacional na preparação de um modelo de Gestão da Formação de Professores do Ensino Superior*

*Amadeu Borges Ferro, Maria de Fátima Goulão*

### Sessão Paralela IV.2

*Sala 2 – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa*

*Moderador: Laura Reis*

---

*IV.2.1 – Acompanhamento dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem em ensino clínico de medicina: Um modelo de tutoria.*

*Laura Maria de Almeida dos Reis*

*IV.2.2 – Ensinar investigação qualitativa: Experiência de Unidade Curricular num Curso de Mestrado em Psicologia da Educação*

*Ana Antunes*

*IV.2.3 – O uso do team based learning como estratégia para aumentar o interesse na ensino/aprendizagem de disciplinas básicas como a biologia celular num curso de medicina*

*Fernanda Marques, Alexandra Miranda, Hélder Novais, Isaac Braga, Fernando Rodrigues, João Carlos Sousa, Manuel João Costa, Nuno Sousa*

*IV.2.4 – Programa CIVIL'in - Apoio aos novos estudantes do Mestrado de Engenharia Civil pelos seus pares*

*Isabel M. Ribeiro, Bárbara Rangel, Abel Henriques*

### Sessão Paralela IV.3

*Sala 3 – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa*

*Moderador: Maria do Céu Carrageta*

---

*IV.3.1 – MOOC Técnico: desafios colocados aos docentes no desenho curricular e na produção de conteúdos multimédia online*

*Joana Viana, Ana Moura Santos*

*IV.3.2 – A valorização e promoção das experiências pedagógicas extracurriculares*

*Ana Pereira, Maria Rodrigues, Carla Cibebe*

*IV.3.3 – A Integração no Ensino Superior: o conceito na perspetiva dos estudantes*

*Marília Maria Andrade Marques da Conceição e Neves Neves, Maria do Céu Mestre Carrageta, João Graveto, Rui Gonçalves, Inês Pereira, Ana Duarte, Patrícia Gambóias, Filipe Sousa*

*IV.3.4 – Perceções e Práticas de Integração da Investigação no Ensino dos Docentes e Investigadores do Ensino Superior*

*Susana Carvalhosa, Diana Farcas, Sónia Bernardes, Kinga Bierwiazzonek*

### Sessão Paralela IV.4

*Sala 4 – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa*

*Moderador: Joaquim Gronita*

---

*IV.4.1 – Literacia académica: a experiência de Linguagem e Comunicação*

*Rute Isabel Fernandes Soares, Joana Vieira Santos*

*IV.4.2 – Um contributo para uma visão sustentável dos resíduos eletroeletrónicos!*

*Fátima De Almeida*

## IV.1.1

**Profundidade da reflexão nos relatórios finais de estágios: Recordação, racionalização ou reflexividade?**

Manuel Vara Pires, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

Maria Cristina Espírito Santo Martins, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

João Sousa, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

Do regime jurídico da habilitação profissional para a docência (Decreto-lei n.º 79/2014, de 14 de maio) emerge a importância de diferentes áreas de formação. Nesta proposta, vamos destacar a iniciação à prática profissional, uma das áreas de formação previstas, que engloba a prática de ensino supervisionada, correspondente ao estágio de natureza profissional sendo objeto de relatório final, sujeito a defesa pública.

Neste relatório, de acordo com o Regulamento da Prática de ensino supervisionada em vigor na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, são apresentadas, de forma contextualizada, experiências de ensino e aprendizagem desenvolvidas no estágio profissional nos vários ciclos de ensino e disciplinas do domínio de habilitação e reflexão crítica sobre as mesmas. No desenvolvimento dos relatórios pretende-se, desta forma, evidenciar a relevância atribuída aos processos reflexivos sobre a prática.

Muito embora muitos estudos adotem diferentes definições e referenciais teóricos acerca da reflexão, a sua importância na avaliação da qualidade do pensamento reflexivo é bastante consensual. Para nós, e no seguimento de vários trabalhos desenvolvidos por Martins e Pires e apresentados em diversos encontros de educação, a reflexão é entendida como um processo mental de tentar estruturar ou reestruturar uma experiência, um problema, ou o conhecimento existente, conduzindo à compreensão destes e constituindo-se como um processo contínuo de análise e refinamento da prática. O caráter recursivo e a natureza cíclica definem sumariamente a forma como se processa. A existência de níveis de reflexão, podendo passar por descrições de um aspeto de uma aula até à consideração de implicações éticas, sociais e políticas da prática docente, leva a considerar o seu conteúdo mas, em especial, a profundidade que deve alcançar. Se é importante verificar sobre o que refletem os professores ou futuros professores, importa igualmente verificar o grau de profundidade alcançado nas reflexões que produzem sobre a sua prática letiva.

Partindo, então, das apresentações de Martins e Pires, é objetivo desta proposta efetuar uma sistematização da profundidade alcançada pelas reflexões escritas registadas nos relatórios finais de estágio apresentados, desde o ano letivo de 2009-2010, no Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico lecionado na nossa instituição, focada nas experiências de ensino e aprendizagem desenvolvidas na área da Matemática. Em termos metodológicos efetuamos uma análise de conteúdo transversal de um corpus constituído pela totalidade dos relatórios concluídos.

A primeira vertente deste trabalho é dedicada ao conteúdo das reflexões escritas sobre as experiências de ensino e aprendizagem acima referidas, passando, sobretudo, pela identificação das temáticas transversais desenvolvidas nos trabalhos.

A segunda vertente deste trabalho, sobre a qual incide esta proposta, é centrada na análise da profundidade alcançada nessas reflexões. Para isso, seguimos três categorias a priori, baseadas na categorização definida por Lee (2005) e na validação por pares, respeitantes aos níveis de profundidade da reflexão escrita, a saber: (i) nível de recordação (recall level), verificado quando o futuro professor descreve o que experiencia, interpreta a situação recordando as suas experiências, sem considerar explicações alternativas; (ii) nível de racionalização (rationalization level), verificado quando o futuro professor procura relações entre partes das suas experiências, interpreta a situação racionalmente, procura justificações para os acontecimentos, e generaliza as suas experiências ou produtos com princípios orientadores; e (iii) nível de reflexividade (reflectivity level), verificado quando o futuro professor aborda as suas experiências com a intenção de mudar ou melhorar no futuro, analisa as suas experiências a partir de várias perspetivas, e é capaz de ver a influência dos professores orientadores nos seus valores, comportamento e realizações. Na análise dos dados recorremos a um conjunto de ferramentas específicas (NVivo, Atlas.ti, MaxQDA) de forma a permitir uma mais eficiente sistematização da informação obtida.

A partir das duas vertentes mencionadas foi criado um sistema de dupla codificação. que é explicado e justificado, e cujos resultados, após aplicação ao corpus analisado são explorados.

Neste trabalho, é possível concluir que a profundidade das reflexões escritas sobre as experiências de ensino e aprendizagem apresentadas pelos futuros professores em cada um dos seus relatórios evidencia a presença de todos os níveis de reflexão, embora também seja perceptível alguma variação conforme o conteúdo em que incide a reflexão.

Lee, H. (2005). Understanding and assessing preservice teachers' reflective thinking. *Teaching and Teacher Education*, 21, 699-715.